

**Governança para adaptação às mudanças climáticas: Um estudo multinível com enfoque no setor de turismo**  
**Governance for climate change adaptation: a multilevel study with a focus on the tourism sector**

**BRUNA TEIXEIRA ADRIANO, FILIPA FERNANDES & HANS MICHAEL VAN BELLEN**

UFSC

Contacting author: brunatteixeira@gmail.com

**Palavras-chave** | Adaptação climática, Setor de turismo, Governança, Mudanças climáticas

**Objetivos** | O objetivo deste estudo é analisar a governança dos instrumentos político-normativos para a adaptação às alterações climáticas num contexto multinível - Portugal, Área Metropolitana de Lisboa e Cascais - com enfoque no setor do turismo. Desse modo, o percurso desta pesquisa foi traçado pelos seguintes objetivos específicos: 1) identificar os principais instrumentos político-normativos que delineiam as estratégias de adaptação climática nos três níveis de governança e como interagem entre si; 2) conhecer os atores e suas interações (coordenação e participação) na formulação dos instrumentos político-normativos para adaptação às alterações climáticas em Portugal, Área Metropolitana de Lisboa (AML) e Cascais; 3) identificar a participação dos atores do turismo na formulação desses instrumentos.

**Metodologia** | A pesquisa adota uma abordagem exploratória e descritiva e caracteriza-se como qualitativa e documental (Creswell, 2010). O método utilizado para a análise de dados foi a análise de conteúdo, seguindo as três etapas estabelecidas por Bardin (2016).

Na primeira fase realizou-se a seleção do corpus do estudo, o qual resultou na seleção dos seguintes instrumentos político-normativos: Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAAC 2020); Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC); Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas de Lisboa (PMAAC-AML); Plano Estratégico de Cascais face às Alterações Climáticas - setor turismo; Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas de Cascais (PAAACC) e o artigo de Campos, Alves, Dinis, Truninger, Vizinho & Penha-Lopes (2016), que descreve o processo de participação na elaboração do PAAACC, como complemento das informações contidas nos Planos de Cascais.

Além disso, formulou-se como hipótese orientativa que os instrumentos político-normativos foram desenvolvidos de forma interligada numa governança multinível. Na sequência, foram criados índices e indicadores para identificar os atores e as interações entre eles.

Na segunda fase, explorou-se o material, com a codificação dos trechos relacionados com os indicadores propostos, organizados pelos índices previamente definidos. A terceira etapa, que engloba o tratamento dos resultados obtidos e a sua interpretação, contou com o apoio teórico da *New Public Governance* (Kooiman, 2002; Rhodes, 2017) e governança multinível (Bache, Bartle & Flinders, 2022).

**Principais resultados e contributos** | A nível nacional, a governança é restrita ao setor público. As dinâmicas predominam num caráter cooperativo entre os representantes de cada setor durante a formulação das procuras, enquanto a tomada de decisões final é da incumbência do Grupo de Coordenação.

Regionalmente, destaca-se a interação entre a Entidade Intermunicipal AML e consultores externos, com workshops abertos a intervenientes diversos. No âmbito local, Cascais adotou uma abordagem multidisciplinar, com auxílio de investigadores vinculados ao BASE (*Bottom-up Climate Change Adaptation Strategies for a Sustainable Europe*), e fez esforços para envolver a sociedade civil, embora essa participação tenha sido limitada.

A participação do setor de turismo a nível nacional é limitada a representantes estatais, enquanto que a nível regional e municipal inclui atores de entidades não governamentais e do setor privado. O plano estratégico específico para o turismo em Cascais aborda vulnerabilidades, características e medidas de adaptação, contudo, a ausência de atores-chave na sua construção, como empresas locais, é notável.

**Limitações** | A análise restringiu-se aos dados documentais e concentrou-se na fase de planeamento. Além disso, os aspetos socioeconómicos e culturais na governança não foram abordados.

**Conclusões** | Contrariando a hipótese inicial, não se observou um desenvolvimento sequencial entre os níveis de governo. Pelo contrário, houve um alinhamento entre o P-3AC e o PMAAC-AML, referenciando a ENAAC 2020, enquanto o PAAACC seguiu uma trajetória influenciada pela rede europeia através do Projeto BASE.

Destaca-se a participação limitada da sociedade civil nos três níveis, prejudicando a diversidade de perspectivas e enfraquecendo a base de apoio social para políticas e planos. A coordenação das redes varia, desde uma orientação estatal até uma liderança com auxílio de cientistas. A participação pública é mais ampla nas redes de governança conduzidas a nível local.

No que diz respeito à participação do setor de turismo, a presença a nível nacional é limitada a representantes estatais, mas expande-se regional e municipalmente por meio de workshops, envolvendo entidades não governamentais, setor privado e comunidade. Cascais destaca-se com

um plano estratégico específico para o setor, abordando os impactos climáticos e identificando produtos turísticos vulneráveis.

### Referências

- Bache, I., Bartle, I., Flinders, M. (2022). Multi-level governance. In: C. Ansell & J. TORFING (Eds.), *Handbook on theories of governance* (pp.45-60). Edward Elgar Publishing.
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. (L. Atero Reto, Trad.). São Paulo: Edição 70.
- Campos, I. S., Alves, F. M., Dinis, J., Truninger, M., Vizinho, A., & Penha-Lopes, G. (2016). Climate adaptation, transitions, and socially innovative action-research approaches. *Ecology and Society*, 21(1), 1-13. DOI: 10.5751/ES-08059-210113
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. (3ª ed.). (M. Lopes, Trad.). Porto Alegre: Artmed.
- Kooiman, J. (2002). Governance. A social-political perspective. In: *Participatory governance: Political and societal implications* (pp. 71-96).
- Rhodes, R. A. (2017). *Understanding governance: 20 years on*. (...) Disponível em: <http://www.raw-rhodes.co.uk/wp-content/uploads/2017/07/National-Governance-Review.pdf>